



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40647

• Biologia Médica

Análise epidemiológica do diagnóstico da infecção por *M. tuberculosis* (*Mtb*) pelo Ensaio de Liberação de Interferon-gama (IGRA) no Centro de Imunologia do IAL/SP

Mayra Simioni Zapparoli¹ , Erica Chimara² , Marisa Ailin Hong¹ , Paula Ordonhez Rigato^{1*} 

¹ Laboratório IGRA-TB, Centro de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

² Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Centro de Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: paula.rigato@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A Estratégia pelo fim da tuberculose (TB) propõe aumentar diagnóstico/tratamento da TB além de diagnosticar/tratar os indivíduos com infecção latente (ILTB). O IGRA-TB avalia a resposta imune específica a *Mtb in vitro*, seu resultado reagente somado à anamnese diagnóstica a ILTB. Em março/2022, o CIM/IAL implantou o IGRA-TB, desde então, recebe amostras dos grupos priorizados pelo Ministério da Saúde (MS): pessoas vivendo com HIV-1 (HIV); crianças > 2 anos (Cça) contactantes/expostas a TB ou *score* clínico; candidatos a transplante (Tx) e imunobiológicos (Ib). Estudos epidemiológicos são essenciais para sinalizar às vigilâncias epidemiológicas quanto à distribuição de casos/região geográfica. Objetivamos levantar e analisar dados demográficos e epidemiológicos, correlacionando com os resultados de QTF-TB-Plus (QuantiFERON-TB-Gold-Plus[®], Qiagen, Alemanha) do Laboratório-IGRA-TB-IAL/SP. Os dados demográficos, epidemiológicos e resultados de QTF-TB-Plus levantados das requisições de exames, relatórios de ensaio e Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL, MS, Brasil) das amostras recebidas (Departamentos Regionais de Saúde 1, 10, 12, 15 e 17) no período de março/2022-março/2024 foram compilados e analisados (Excel, Microsoft, EUA). Foram realizados 1.806 exames no período, sendo: grupo HIV=52,3% (n = 944); Cça=12,7% (n = 229); Tx=0,3% (n = 5); Ib=21% (n = 379); Outros ou Não-Informado (O+NI)=13,8% (n = 249). Do total de exames, 26% foram reagentes (R), 70% não reagentes (NR) e 4% indeterminados (Ind). Considerando os resultados dos grupos observamos: HIV R = 23%, NR = 74% e Ind = 3%; Cça: R = 41%, NR = 52% e Ind = 7%; Tx: R = 40%, NR = 60%; Ib: R = 21%, NR = 76% e Ind = 3%; O+NI: R = 31%, NR = 63% e Ind = 6%. As amostras HIV foram as mais recebidas, seguida de Cça, O+NI, Ib e Tx. As amostras O+NI somam 13,8% dos exames realizados, com 31% de reagentes. Esse dado reforça a necessidade de treinamento contínuo dos profissionais. Esse estudo auxilia a compreensão do panorama da ILTB na área estudada, contribuindo no desenvolvimento de estratégias de diagnóstico e controle da ILTB pelo Programa Estadual de TB.

Palavras-chave. Tuberculose Latente, Ensaio de Liberação de Interferon-gama, Estudos Epidemiológicos.

Comitê de Ética: CAAE 13564519600000059.